

# Jornal

Edição Semanal

# Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #31 | Goiânia, 18 de setembro de 2021

ARTIGO

"QUANDO ALGUÉM  
DEIXA DE VOTAR  
ESTÁ ABRINDO  
MÃO DE SUA VOZ"



Página 02

## O AGRO É SOCIAL

### AGRICULTORES FAMILIARES MELHORAM ESTRUTURA DAS PROPRIEDADES COM FOMENTO PRODUTIVO



Foto: Divulgação

.....Páginas 13 e 14

## PAA ESTADUAL

### GOVERNO DE GOIÁS INVESTE R\$ 2,2 MILHÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR



Foto: Seapa

.....Páginas 04 a 07

## PARCERIA

### EMATER E CREA-GO UNEM FORÇAS PARA DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISAS COM PEQUI



Foto: Divulgação

.....Página 12

## TÁ NA MÍDIA!

### PEQUI SEM ESPINHOS CULTIVADO PELA EMATER É DESTAQUE NO JORNAL ANHANGUERA



#JornalAnhanguera

MAIS FÁCIL DE SABOREAR  
Pequi sem espinhos deve chegar à mesa dos goianos em um ano

.....Página 03

VEJA MAIS ----->

### VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



ARTIGO

# NOSSO DEVER DEMOCRÁTICO



**José Vitti**  
é secretário estadual de Indústria,  
Comércio e Serviços

Na democracia, a escolha dos representantes por meio do voto é, ao mesmo tempo, **um direito e um dever**. Todo cidadão tem a prerrogativa de optar, dentre as diferentes concepções ideológicas e partidárias, por aquelas que mais contemplam seus interesses e necessidades, mas nem sempre foi assim.

O sufrágio universal é uma conquista memorável, visto que, nos primórdios, negros, indígenas, mulheres e analfabetos não tinham qualquer acesso à representação política. Avançamos nessas lutas e conseguimos alcançar um formato no qual todos os grupos sociais podem participar do processo eleitoral. Sabemos que não é um sistema perfeito, mas com certeza já é mais acessível e justo que outrora.

Porém, em períodos de crise - política e/ou econômica - é comum que recaiam sobre a democracia algumas suspeitas e que se questione até mesmo a eficácia do voto. A questão é preocupante, pois considero que não podemos relativizar a importância desse mecanismo, sob pena de sofrermos alguns retrocessos em nossa jovem - e pouco estável - democracia.

Quando alguém deixa de votar ou aceita qualquer tipo de barganha com o voto, está abrindo mão de sua voz política e quebrando o pacto civilizatório do qual todos somos participantes.

A grandeza do jogo democrático, reside no fato de que, passada a disputa eleitoral, os mandatos servem à totalidade da população. Governantes precisam olhar por todos e trabalhar pela

construção de consensos. Quando presidi a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), tive no diálogo um dos mais sólidos fundamentos da minha gestão e entendo que essa deve ser a perspectiva de todos que adentram na política para fazer o bem.

O cidadão tem a responsabilidade de observar os candidatos e as plataformas de proposições, a fim de eleger os melhores. Os políticos, por sua vez, devem respeitar esses compromissos, exercendo os mandatos com pulso firme para resolver os problemas, mas também com abertura para o diálogo. Só assim podemos avançar mais e colher, no cotidiano da população, os benefícios de uma democracia madura.

*(Artigo publicado no jornal O Popular no dia 15/09/2021)*

## EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal  
Produção Comunicação Setorial da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área It. ar-3. área Campus Samambaia - UFG  
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



É POR  
VOCÊ  
QUE A  
GENTE  
FAZ



*Dia do*  
**Agrônomo**

13 de setembro



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



É POR  
VOCÊ  
QUE A  
GENTE  
FAZ

**TÁ NA MÍDIA!**

# PEQUI SEM ESPINHOS CULTIVADO PELA EMATER É DESTAQUE NO JORNAL ANHANGUERA



A pesquisa realizada há mais de duas décadas pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) com pequi sem espinhos foi destaque no Jornal Anhanguera, exibido na noite desta terça-feira (14), pela TV Anhanguera. Com parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o trabalho envolve a seleção e clonagem de diversas variedades do fruto. As plantas ficam no banco de germoplasma de pequi da Emater, o maior do mundo, localizado na Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia.



Confira a reportagem na íntegra

**(Comunicação Setorial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Governo de Goiás)**

## CORRENTE DO BEM

# POR MEIO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS ESTADUAL, GOVERNO DE GOIÁS INVESTE R\$ 2,2 MILHÕES NA AGRICULTURA FAMILIAR

Recursos garantem renda no campo, alimento para famílias em situação de vulnerabilidade e minimizam impacto da pandemia. Iniciativa integra Goiás Social, ação lançada pelo governador Ronaldo Caiado para enfrentamento às desproteções sociais e beneficia mais de 800 produtores e 113 entidades em 92 municípios



Foto: Divulgação

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), já repassou R\$ 2,2 milhões a 823 pequenos produtores inscritos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual). Os beneficiários têm parte de sua produção comprada pelo Estado e distribuída para famílias carentes por meio de 113 instituições cadastradas em 92 municípios. O objetivo é promover acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

O programa funciona dentro do Goiás Social, uma ação lançada pelo governador Ronaldo Caiado para o enfrentamento às desproteções sociais dos municípios. A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, destaca a

importância da iniciativa em um momento tão delicado como o da atual pandemia. *“Graças a essa parceria, conseguimos ajudar quem mais necessita no momento em que estas pessoas mais precisam do poder público. O PAA tem um impacto real na vida de goianos em situação de vulnerabilidade social e é a prova viva de que o Agro também é social”*, pontua.

De acordo com o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, 100 mil pessoas devem ser beneficiadas até janeiro de 2022 e a previsão é atingir R\$ 5,3 milhões em repasses ainda no atual exercício. *“O agricultor familiar tem um papel fundamental tanto na área social quanto econômica: ele garante emprego e renda no campo e coloca alimento na cidade, merece uma atenção especial do Estado, assim como as pessoas*

*que estão em situação de vulnerabilidade social”*, argumenta. *“O programa é muito feliz neste sentido por trabalhar nas duas frentes”*.

O PAA Estadual é uma parceria entre o Governo de Goiás e o Governo Federal, com recursos do Ministério da Cidadania. A Seapa atua na operacionalização, em conjunto com a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Já o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) são responsáveis pela indicação das famílias em situação de vulnerabilidade a serem contempladas com o benefício. A Secretaria de Estado da Retomada e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) também são parceiras do programa, que teve seu primeiro edital lançado há aproximadamente um ano, em 14 de setembro de 2020.

Para o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, a iniciativa é fundamental para auxiliar os agricultores familiares na etapa de comercialização dos produtos. *“A agricultura familiar passou a encontrar uma série de dificuldades para comercializar seus produtos em decorrência da pandemia, então o programa oportuniza a esses produtores a venda direta. Além de apoiar os agricultores, prevê a doação dos itens para entidades filantrópicas. O papel da Emater é dar suporte aos pequenos produtores e às camadas da sociedade em situação de vulnerabilidade”*, explica.



A agricultora Carmelúcia Tagliari, 49 anos, é uma das produtoras beneficiadas pelo **Programa de Aquisição de Alimentos Estadual (PAA)**: entre maio e agosto, ela forneceu cerca de uma tonelada de repolho e couve para duas instituições de Morrinhos | Foto: Divulgação

“Foi uma salvação para a gente”, diz a agricultora Carmelúcia Tagliari, 49 anos, de Morrinhos. Ela conta que as restrições da pandemia provocaram queda na renda. “O PAA ajudou porque, além de aproveitar o alimento que poderia estragar, trouxe renda”, afirma.

Entre maio e agosto, Carmelúcia forneceu cerca de uma tonelada de repolho e couve para duas instituições de Morrinhos. Uma delas foi o Lar Espírita José Passos. O local abriga 46 idosos e distri-

bui kits de alimentação para mais 35 famílias carentes. “Nosso consumo é alto e o PAA ajuda demais com as doações de alimentos. Os produtos são de primeira qualidade”, elogia a auxiliar administrativa da instituição, Érica Santos Silva.

#### **No capricho**

Em Trindade, o agricultor Leonel Adão Oliveira, 55 anos, foi informado sobre o edital do PAA pela equipe da Emater e decidiu se inscrever. Acabou

selecionado. Ele já entregou o volume de alface, repolho e couve contratado pelo programa. Segundo Oliveira, a ação ocorreu na hora certa para evitar sobras de produtos e descartes que trariam prejuízos. Agora está na expectativa do lançamento de um segundo edital. Promete caprichar: “Tem gente que pensa que, por ser doação, pode ir de qualquer jeito; eu não, a alface mesmo eu só levo na hora da distribuição para ficar fresquinha”.



O agricultor Leonel Adão Oliveira, 55 anos, de Trindade (junto da técnica da Emater), já entregou o volume de alface, repolho e couve contratado pelo programa: ação evitou sobras de produtos e descartes que trariam prejuízos | Foto: Divulgação

De maio a julho, a Associação dos Deficientes Físicos de Trindade (Adefitrin) recebeu alfaces frescas, couve e repolho de Leonel Oliveira. Outros produtores levaram mandioca, mamão, limão, batata-doce, banana-prata, laranja etc. As doações foram distribuídas aos associados. “*Fizemos uma lista e as pessoas vieram buscar, de 150 a 200 pessoas toda semana*”, relata a presidente da entidade, Regiane da Silva Pereira. O programa segue em andamento, com o produtor ainda entregando hortifrutí à Adefitrin. Também há expectativa por novo edital.

O superintendente de Produção Rural Sustentável da Seapa, Donalvam Maia, cita que o Governo de Goiás lançou dois editais do PAA, em 2020, e está empenhado em obter mais recursos para novas chamadas públicas. “*Foi a primeira vez que o Estado operou o programa. Houve um processo de aprendizado para todas as partes envolvidas e aos poucos conseguimos superar os entraves e ganhar embalo*”, reconhece. Para ele, a boa receptividade de produtores, entidades e famílias e os já recorrentes pedidos por novos editais demonstram que os parceiros estão no caminho certo.

Gerente de Produção Sustentável e Agricultura Familiar da Seapa, Ricardo Carneiro de Araújo, explica que uma das vantagens da operacionalização do PAA pelo Estado é que, enquanto o programa executado pela Conab contempla apenas cooperativas e associações, no PAA Estadual, além de produtores que participam de cooperativas e associações, também podem participar produtores de forma individualizada. “*Com isso, o Governo de Goiás amplia a quantidade de agricultores familiares contemplados e contribui ainda mais para a execução desse programa tão importante*”, conclui.

# ORIGEM DO PAA



Associação dos Deficientes Físicos de Trindade (Adefitrin) recebeu alfaces frescas, couve e repolho: doações foram distribuídas aos associados | Foto: Divulgação

O PAA foi criado com duas finalidades básicas: promover acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Por meio do programa, alimentos produzidos pela agricultura familiar são adquiridos com dispensa de licitação e destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

A iniciativa contribui para a constituição de estoques públicos de alimentos produzidos por agricultores familiares e para a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar. Além disso, promove o abasteci-

mento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; fortalece circuitos locais e regionais e redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o cooperativismo e o associativismo.

Em Goiás, a execução do programa é feita pela modalidade Compra com Doação Simultânea, que permite a aquisição de alimentos in natura ou processados, enriquecendo os cardápios dos beneficiários. O fornecimento de produtos orgânicos é privilegiado, sendo possível incluir até 30% a mais do que o valor pago para o alimento convencional. Para participar da modalidade, os

agricultores devem possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).

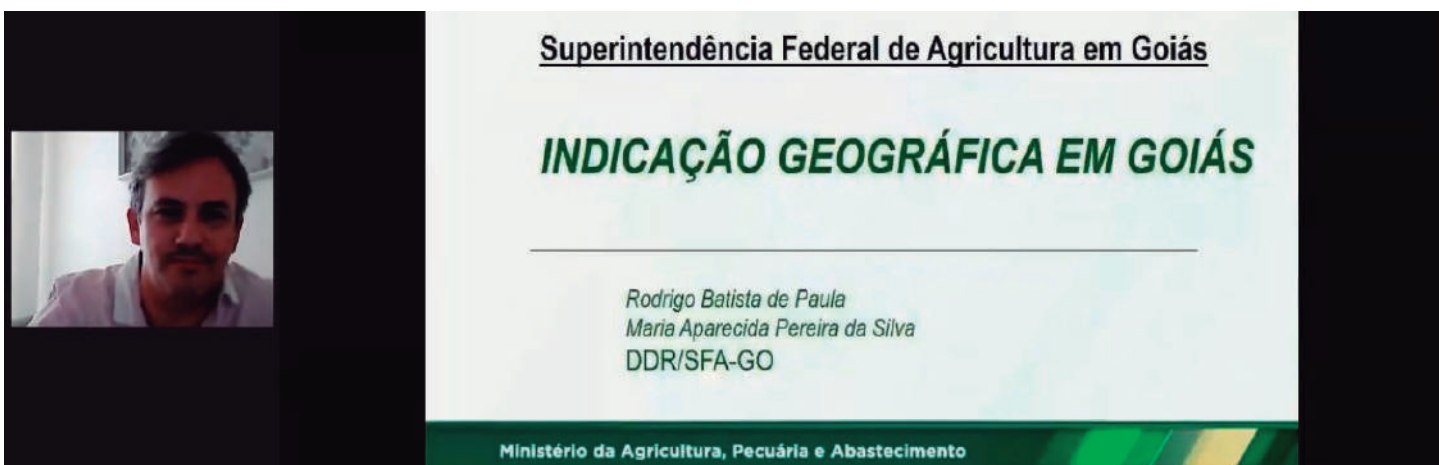
A Compra com Doação Simultânea pelo Termo de Adesão começa com manifestação formal do ente (município ou estado) ou do consórcio sobre o interesse em aderir ao programa. No Termo de Adesão, o pagamento é feito pelo Ministério da Cidadania diretamente ao agricultor familiar, que o recebe por meio de um cartão bancário próprio para o recebimento dos recursos. Apesar de o pagamento ser feito diretamente ao agricultor familiar, a inclusão de agricultores no PAA se dá por intermédio de Estados e municípios que firmarem Termo de Adesão com o Ministério da Cidadania.

*( Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)*

## EMATER AO VIVO

# CENÁRIO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DA AGROPECUÁRIA GOIANA É TEMA DE LIVE TRANSMITIDA PELA EMATER

Encontro virtual, que busca informar agricultores familiares e demais interessados pelo segmento rural, faz parte da grade de programação do Emater Ao Vivo



A Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), dando continuidade à programação do Emater Ao Vivo, realizou nesta quarta-feira (15) a palestra virtual sobre o cenário da indicação geográfica da agropecuária em Goiás.

Contando com a apresentação do engenheiro agrônomo da Superintendência Federal de Agricultura em Goiás, Rodrigo Batista de Paula, e com a mediação da tecnóloga em Gestão Ambiental e assessora técnica da Emater, Isabela Lima, a palestra buscou trazer referências aos produtores rurais sobre como agregar valor aos seus produtos no mercado.

No decorrer do encontro, Rodrigo forneceu informações e dados sobre indicação geográfica, que é o registro conferido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) a produtos ou serviços que são característicos do seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria. O engenheiro agrônomo também explicou o passo a passo para que esse registro seja adquirido.

De acordo com o que explicou o profissional, a indicação geográfica possui duas modalidades. A primeira é a indicação de procedência, que é relacionada à tradição e o modo como o produto é feito. A segunda modalidade é a denominação de origem, que trata do serviço ou produto cujas qualidades ou características se devem essencialmente ao meio geográfico em que estão inseridos.

Ainda segundo o engenheiro, é de

suma importância, não só para os produtos, mas também para os produtores, a obtenção do selo. *“O processo de garantir a indicação geográfica dá um pouco de trabalho, mas vale a pena, pois essa indicação garante benefícios jurídicos, sociais e benefícios relacionados ao mercado dos produtos”*, ressaltou.

A palestra está disponível no canal da Emater no Youtube, onde ocorrerão os próximos encontros, sempre às 14h de toda quarta-feira.



**(Comunicação Setorial da Emater – Governo de Goiás)**



## FOMENTO PRODUTIVO

# AGRICULTORES FAMILIARES MELHORAM ESTRUTURA DAS PROPRIEDADES COM INVESTIMENTO DO AGRO É SOCIAL

Recurso obtido a partir de convênio entre Emater, Seapa e Ministério da Cidadania já começou a ser aplicado pelas famílias rurais goianas em situação de vulnerabilidade social. Serão contempladas mais de 1500 famílias, que irão receber auxílio técnico de profissionais da Agência Goiana para implementação adequada dos valores liberados



Foto: Divulgação

Com o depósito da primeira parcela do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, famílias rurais de Guaraíta, município da Região Central de Goiás, já começaram a investir nas propriedades, assessorados pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). O recurso faz parte de mais uma etapa do programa O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, que irá repassar ao todo R\$ 3.734.400,00 milhões a 1.556 famílias rurais de 50 municípios do Estado com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Na propriedade da agricultora familiar Maria Ester Gonçalves Siqueira, a primeira quantia liberada, de R\$ 1.400,00 foi utilizada para a aquisição de oito cabeças de suínos, construção de um mangueiro e compra de ferramentas necessárias para a suinocultura. “É um começo muito bom para nós, esse projeto foi uma benção”, declara a produtora,

que antes do investimento contava apenas com a bovinocultura leiteira como fonte de renda. O propósito é criar os porcos para engorda e complementar o faturamento da fazenda.

A aplicação do valor é acompanhada por profissionais da Emater, que são responsáveis também por atestar a utilização adequada do dinheiro. A segunda parcela, de R\$ 1.000,00, só é repassada caso haja a comprovação de que a primeira realmente foi utilizada para o incremento da atividade produtiva que a família beneficiada já realizava ou se mostrou interessada em realizar.

O técnico em agropecuária da Emater, Deurami Nascimento Júnior, destaca que esse capital inicial será fundamental para elevar a qualidade de vida dos contemplados por meio do aumento da receita familiar e melhoria da rotina alimentar. “Além de ter comida saudável para despesa própria, eles podem comercializar os excedentes, já que

irão produzir em mais quantidade. O impacto será grande na vida dos beneficiados”, afirma.

Ele acrescenta ainda que novas oportunidades serão viabilizadas em decorrência do aumento da produção. De acordo com o extensionista, os produtores terão potencial para serem incluídos em projetos como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), operacionalizado pelo Governo de Goiás, e Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

A família da horticultora Doralice Bueno também está com a expectativa lá em cima após a liberação do recurso. Ela, seu esposo e a filha são todos envolvidos com a horta onde é cultivada alface para a comercialização em feiras de Guaraíta. Com o fomento do Agro é Social, Doralice adquiriu mais mudas para ampliar o volume de produção e materiais para realizar a cobertura dos canteiros, importante para evitar infestações por fungos e insetos e controlar a germinação e o surgimento de ervas daninhas.

“Os técnicos da Emater são excelentes, sempre tiram nossas dúvidas. Ficamos muito felizes com esse benefício que saiu”, manifesta a produtora. Já foram realizadas três colheitas de alface, que renderam cerca de R\$ 1.500, a principal fonte de renda da família Bueno. O intuito é também diversificar a produção com o cultivo de outras hortaliças e investir na estrutura do rancho para que a horta não seja prejudicada por fatores climáticos.



Agricultora familiar Maria Ester Siqueira [meio], uma das contempladas pelo fomento produtivo executado pelo programa **O Agro é Social**, investe em suinocultura com o recurso | Foto: Divulgação

O fomento produtivo faz parte da nova etapa do programa O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, lançado pela presidente do Grupo Técnico Social do Governo de Goiás, Gracinha Caiado, em novembro de 2019 em evento no município de Planaltina. O programa foi apresentado pela Emater ao Gabinete de Políticas Sociais (GPS) como resposta à solicitação feita pela primeira-dama de uma ação efetiva voltada à melhoria da qualidade de vida das famílias rurais goianas.

Nesta fase, foram selecionadas 165 famílias de 13 municípios, que receberão, cada uma, o valor de R\$ 2.400,00, dividido em duas parcelas, uma de R\$ 1.400,00 e outra de R\$ 1.000,00. Posteriormente, de forma gradativa, será atingido o total de 1.556 famílias de 50 municípios, somando os R\$ 3.734.400,00 milhões pactuados pelo convênio firmado junto ao Ministério

da Cidadania, com participação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).



*“É importante frisar que o programa não para por aí. Ao final do atendimento a todas estas famílias, a ação poderá ser repactuada com novos aditivos e seguir rodando e beneficiando a agricultura familiar goiana durante muito tempo. Agora que demos o start, esse é o nosso objetivo, fazer com que todas as famílias rurais necessitadas tenham o direito de acessar essa política pública e, assim, transformar a vida no campo”,* pontua o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende.

A Emater é responsável por realizar o levantamento das famílias em situação de extrema vulnerabilidade social a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). A triagem vem sendo feita desde o início da execução do Agro é Social por meio dos técnicos da Agência Goiana, que vão a campo verificar a realidade de cada uma das famílias listadas, dados estes que são revisados pela Seapa e pelo Ministério.

O intuito é mapear a vocação produtiva dos agricultores familiares e propor a melhoria estrutural da propriedade, tornando-a mais lucrativa, a partir do investimento. Os profissionais da Emater acompanham a aplicação dos recursos, oferecendo assistência técnica e relatando todos os detalhes da implementação dos valores. Dessa forma, é atestada a utilização adequada da primeira parcela para a liberação da quantia seguinte.

## ECOTURISMO

# EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS, CAIADO LANÇA PROJETO GÊNESIS, VOLTADO AO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO NORDESTE GOIANO

Programa que beneficia 200 mil habitantes em 20 municípios goianos tem investimentos iniciais de R\$ 3,9 milhões. “Estamos dando aquilo que o Nordeste nunca teve, uma alternativa de sair desta situação de carência que vivia até a chegada de nossa gestão”, destaca governador



Foto: Júnior Guimarães

O governador Ronaldo Caiado lançou, nesta sexta-feira (10/09), em Alto Paraíso de Goiás, o “Projeto Gênesis: Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Nordeste Goiano”. O objetivo é transformar a região por meio do turismo, inovação, conhecimento e desenvolvimento sustentável, além de consolidá-la como polo de oportunidades e referência nacional e internacional. A iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) já está em desenvolvimento e abrange 20 municípios e 200 mil habitantes. Inicialmente, os planos, projetos e programas estão orçados em R\$ 3.907.291,50, recursos de compensações ambientais.

“Estamos dando aquilo que o Nordeste nunca teve, uma alternativa de sair desta situação de carência que vivia até a chegada de nossa gestão”, disse o governador Ronaldo Caiado no lançamento do projeto. Na primeira etapa,

serão envolvidos nove municípios. Outros 11 entram na segunda fase. O projeto tem como destaques duas unidades de Terra Ronca.

Na solenidade, Caiado assinou dois termos de cooperação técnica. Um deles entre o Estado de Goiás, por intermédio da Semad, e o município de Alto Paraíso de Goiás, para a gestão compartilhada do Parque Estadual Águas do Paraíso. O local irá receber um conjunto de equipamentos, constituídos por edificações que se destacam na arquitetura, na vanguarda e na aderência à proposta de integração do homem com a natureza e o conhecimento.

Compõem esse conjunto o receptivo do parque, um centro de desenvolvimento sustentável, com inspiração nos redemoinhos e correntes circulares, espaço Homem e Natureza, com 800 m<sup>2</sup>, oferecendo ambiente para contemplação da natureza, Museu das Águas, estruturada por três grandes pilares em ângulo, proporcionando movimento e leveza ao equipamento, Templo à Natureza, em formato de gota, Museu do Amanhã e Domo Geodésico.

O outro termo, firmado entre o Estado e os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Colinas do Sul, Flores de Goiás, Guarani, Nova Roma, São Domingos, São João D’Aliança e Teresina de Goiás, integrantes do “Projeto Nordeste Goiano”, visa a implementação do plano de desenvolvimento integrado e sustentável da região, elaborado por meio dos pilares de integração que direcionam propostas de intervenção fundamentais nas seguintes premissas:

caminhos do conhecimento e da inovação; energias renováveis, turismo de experiência e imersão; impulsão socioeconômica; valorização da cultura do cerrado; integração regional; territórios sustentáveis; e parques estaduais Águas do Paraíso e Terra Ronca.

### Projeto ousado

Durante o pronunciamento, o governador destacou que “vamos atrair investimentos de empresas nacionais e internacionais para construir o maior aporte de turismo que Goiás jamais viu, impulsionando a economia dessa que já foi uma das regiões mais carentes do Estado”.

Segundo Caiado, “eu não tenho medo de investir em Goiás. Sei que essa iniciativa transformará a região num legado de oportunidades”. Ele afirma que está sendo feito “o projeto mais ousado, dentro do BNDES, e que será levado à bolsa de valores com outorga de bilhões de reais de empresários do mundo todo que querem estar à frente de Terra Ronca e de Águas do Paraíso”. O governador diz que “eles não têm as belezas do Nordeste goiano”.

“Não entro num jogo de perna mole, não entro numa briga mais ou menos, eu entro para levar Goiás à melhor condição de vida, de infraestrutura, logística, oportunidades de emprego e qualificação”, disse Caiado. “Ao entregar a gestão, vocês podem ter a certeza de que não vou decepcionar aqueles que me ajudaram a governar o Estado”, concluiu.

## PROJETO GÊNESIS: INVESTIMENTOS



Foto: Júnior Guimarães

Os planos e projetos do Gênesis foram contratados diretamente pela iniciativa privada, por meio de compensação ambiental. Trata-se de instrumento que impõe aos empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental o dever de destinar recursos financeiros para apoiar criação, implantação e manutenção de unidades de conservação de proteção integral no Estado de Goiás e, também, custear medidas destinadas a reparar danos decorrentes de impacto ambiental não mitigável sobre a fauna, conforme previsto no artigo 35 da Lei Estadual nº 14.247/2002.

A gestão dos parques será realizada por meio do modelo de concessão. O secretário nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Ministério do Turismo, Willian França Cordeiro, elogiou a grandeza do programa e a ousadia de Caiado em fazer a concessão para a iniciativa privada. “O governador teve essa sensibilidade de enxergar que o investimento no turismo quem faz é o empresário. Governo ordena, instrui, estabelece regras, abre caminhos”, disse. Ao conhecer o Gênesis, o secretário disse que há possibilidade de o ministério levar ações para a região, como, por exemplo, trilhas de longo curso.

“É uma proposta desafiadora, mas que vem aqui pra deixar um legado de oportunidades, trazer esperança e não só uma promessa, mas entregas efetivas, que são realizadas nesse governo em todas as pastas e em todos os setores”, disse a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis.

Antes de apresentar o projeto, a secretária enalteceu o trabalho intenso do governador Ronaldo Caiado e da presidente de honra da Organização das Volun-

tárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, no sentido de levar desenvolvimento à região Nordeste do Estado, com ações e medidas afirmativas para contribuir com melhoria da qualidade de vida da população.

Como explica Andréa Vulcanis, a região Nordeste abriga as maiores áreas preservadas do Cerrado, mas, ao mesmo tempo, é um território com dificuldades sociais e econômicas. O projeto Gênesis vem para trazer desenvolvimento sustentável direcionado ao futuro. À frente da iniciativa, a secretária diz que o projeto nasce da ousadia do governador: “Estamos diante de uma das pessoas mais ousadas e mais legítimas que eu conheço, que é Ronaldo Caiado”.

Um dos parceiros do Governo de Goiás no Gênesis, Luiz Alcoforado, proprietário da Pousada Inácia, considera que este é um momento fundamental que vai projetar o Estado para o futuro. Arão Portugal, country manager da Amarillo, empresa responsável pelo aporte de recursos via compensação ambiental e pela contratação dos consultores do programa, diz que a ação traz qualidade para o ecoturismo, aumentando as opções de lazer, difundindo as boas práticas e a educação ambiental, além de gerar emprego e renda.

O prefeito de Alto Paraíso, Marcus Rinco, comemorou a iniciativa que “vai mudar a característica e melhorar a condição de vida de todos nós aqui da região Nordeste, especialmente da Chapada dos Veadeiros”. Para o prefeito de São Domingos, Cleiton Martins, que falou em nome dos demais gestores da região, chegou a vez do Nordeste goiano, e “Caiado está

Também presente na cerimônia, o deputado estadual Iso Moreira disse que Caiado vai fazer do Nordeste goiano “uma região de esperança, onde as pessoas possam ter qualidade de vida, emprego e renda”.

### Premissa

O Projeto Gênesis visa reforçar e se articular aos diversos investimentos e esforços que vêm sendo realizados pelo Governo do Estado desde 2019, como o programa “Goiás em Movimento – Eixo Municípios”; a ampliação do serviço de energia elétrica e água tratada para as comunidades Kalunga; investimentos em Educação, com a distribuição de notebooks, livros didáticos, melhoria das edificações escolares e implantação de laboratórios de robótica; ampliação da rede de policlínicas; além do projeto da cerveja regional, feita a partir da fécula de mandioca e de programas de qualificação para a agricultura familiar, dentre outros.

“Aqui sempre foi chamado de corredor da miséria. Pois é exatamente na gestão do governador Ronaldo Caiado que o corredor da miséria se torna o vale da oportunidade”, disse o presidente do Instituto Espinhaço e idealizador do Programa Gênesis em apoio voluntário ao Governo de Goiás, Luiz Cláudio de Oliveira.

O Gênesis será desenvolvido por meio de diversos eixos, de forma que o processo de transformação e desenvolvimento possa ser acompanhado de engajamento da população local, das lideranças, movimentos e pelos municípios do Nordeste goiano, de forma colaborativa e participativa.

São eles: constituir uma jornada para o conhecimento, inovação e criatividade; utilizar energias limpas e renováveis em todos os processos; desenvolver o turismo de experiência, imersão e aprendizado; impulsionar o desenvolvimento regional a partir da economia verde; fortalecer a identidade e a cultura regional; desenvolver a região de forma integrada; desenvolver o território do bem-estar; estruturar os parques Águas do Paraíso e Terra Ronca; garantir a segurança hídrica regional; e implantar um sistema de resiliência regional frente às mudanças climáticas.

**(Secretaria de Comunicação – Governo de Goiás)**

## AVICULTURA

# ABATE DE FRANGOS EM GOIÁS TEM RECORDE NO SEGUNDO TRIMESTRE, SEGUNDO IBGE

Crescimento de 29,5% de abril a junho leva ao melhor resultado para o período dentro da série histórica iniciada em 1997. Suinocultura e bovinocultura também se destacam em abates e produção de carcaça



Foto: CNA

A pecuária goiana teve desempenho histórico no segundo trimestre de 2021. Segundo a Estatística da Produção Pecuária do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve crescimento expressivo na maioria dos itens pesquisados. No caso do frango, as 112,78 milhões de cabeças abatidas representaram um recorde entre os segundos trimestres da série histórica iniciada em 1997. O resultado configurou uma alta de 29,5% em relação ao mesmo período do ano passado. A produção de carcaça deu um salto de 42,9% na comparação com os meses de abril, maio e junho de 2020, chegando a 271,93 mil toneladas.

A suinocultura também comemorou um dos melhores segundos trimestres desde que o levantamento começou a

ser feito: em Goiás, o abate de 487,78 mil cabeças só ficou atrás do resultado de 2012 (491,57 mil cabeças). O número significou um crescimento de 17,6% na comparação com o mesmo período de 2020. Já a produção de carcaça suína atingiu 47,85 mil toneladas – expansão de 22,2% em relação ao período de abril a junho do ano passado. Em nível nacional, a suinocultura atingiu a marca inédita de 13,04 milhões de cabeças abatidas, avanço de 7,6% sobre o mesmo trimestre de 2020.

No que diz respeito ao abate de bovinos, Goiás se descolou da média nacional. Enquanto o País registrou queda de 4,4% na comparação entre os segundos trimestres deste ano e do ano anterior, o Estado cresceu tanto em relação ao primeiro trimestre de 2021 (21,4%)

quanto em relação ao segundo trimestre de 2020 (11,6%). Foram 780,78 mil cabeças abatidas. A produção de carcaça subiu 15,4% na comparação com o mesmo período do ano passado, chegando a 211,99 mil toneladas. Avançou também em relação ao primeiro trimestre deste ano: 25,3%.

“O forte crescimento da pecuária goiana no segundo trimestre deste ano mostra que estamos no caminho certo e que o trabalho vem sendo bem feito: o produtor soube aproveitar as oportunidades que surgiram e supriu tanto o mercado interno quanto o externo com proteína de qualidade”, diz o superintendente de Produção Rural Sustentável da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Donalvam Maia.

## PARCERIA

# EMATER E CREA-GO UNEM FORÇAS PARA DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISAS DA AGÊNCIA COM PEQUI EM GOIÁS



Foto: Divulgação

O compartilhamento e a difusão das tecnologias desenvolvidas pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), para a conservação e multiplicação do pequi junto à sociedade e aos profissionais de agronomia foi tema de encontro, nesta segunda-feira (13), entre a Agência e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO).

No Complexo de Inovação Rural, que compreende os laboratórios onde as pesquisas em torno do pequi sem espinhos e outros clones são realizadas pelo corpo científico da casa, e que também abriga o maior banco de germoplasma do fruto do mundo, o presidente Pedro Leonardo Rezende e o diretor de Pesquisa Agropecuária, João Asmar Júnior, receberam o presidente do Crea-GO, Lamartine Moreira Junior, acom-

panhado de seu chefe de gabinete, Ulysses Barbosa Sena.

Na pauta esteve a discussão em torno da união dos entes para fazer com que as novas tecnologias desenvolvidas pela Emater tenham o maior alcance possível, de modo a beneficiar toda a cadeia de produção de pequi do nosso Estado e ainda sensibilizar os profissionais ligados ao Crea-GO deste trabalho.

*“Estamos justamente na fase de difusão das tecnologias. Chegou a hora de colocar os 30 anos de pesquisa em torno destes trabalhos na mão da agricultura familiar, porque só assim a pesquisa agropecuária desenvolvida por nós cumprirá sua função, que é a de proporcionar novas oportunidades de geração de renda aos produtores e, assim, ser ponte para a melhoria de qualidade de vida no campo”,* reforça Pedro Leonardo.

Para Lamartine, essa união entre as

entidades é histórica, um pilar já consolidado e, por isso, é papel de todos convergirem na direção do fortalecimento e da consolidação da difusão de novas tecnologias que venham a beneficiar não só a agricultura familiar, como também toda a sociedade goiana.

Também estiveram presentes da reunião a pesquisadora da Estação Experimental Nativas do Cerrado, da Emater, Dra. Elaine Botelho, e o pesquisador da Embrapa Cerrados, Dr. Ailton Vitor, que atua com ela em parceria neste processo de pesquisas de preservação e multiplicação do pequi em Goiás.

***(Comunicação Setorial da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária – Governo de Goiás)***



Foto: Divulgação

# NOTAS



Lançado com o intuito de facilitar a vida do cidadão, o Expresso completa três meses no ar com muito a se comemorar: 430 mil acessos na página, 15 mil downloads do aplicativo e mais de 39 mil atendimentos realizados nos totens de autoatendimento. Com o Expresso, ficou muito mais fácil ter acesso a serviços como emissão de segunda via de conta da Saneago, de boletos do Ipasgo, de guia de trânsito animal e de certidão negativa de débitos da receita estadual, além de guias do Detran, por exemplo. E você, já conhece? Baixe “Expresso Goiás” na sua loja de aplicativos ou acesse o site [www.go.gov.br](http://www.go.gov.br)

O Governo de Goiás, por meio da Fapeg, lançou, nesta quarta-feira (15), três editais com mais de R\$ 11 milhões em investimentos para projetos de inovação, empreendedorismo e conservação da natureza. Foram lançados os editais do Programa Centelha II, de fomento ao empreendedorismo inovador e geração de novos CNPJs; o de pesquisa para Conservação da Biodiversidade no Nordeste Goiano, em parceria com a Fundação Grupo Boticário; e o de Fortalecimento das Unidades Embrapii e promoção de projetos colaborativos com a Indústria Goiana. Nas três chamadas públicas, a Fapeg investirá um montante de R\$ 4,6 milhões, e os demais parceiros, R\$ 6,8 milhões.



Sancionada na quinta-feira (9), a Lei nº 21.078 estabelece o trabalho de parteiras como atividade essencial em todo o Estado de Goiás, além de determinar que a presença das doulas não se confunde com a presença do acompanhante durante o parto. A autoria do projeto é do presidente da Alego, Lissauer Vieira. restrição ou proibição da entrada, circulação ou exercício da atividade profissional das doulas nas instituições de saúde públicas e privadas pode gerar punições ao estabelecimento que vai de advertência e, se reincidente, de multa com valores entre R\$ 1.600 e R\$ 16.000. Acesse o site da Casa Civil e confira a legislação na íntegra: [casacivil.go.gov.br](http://casacivil.go.gov.br)

# NOTAS



*Durante o enfrentamento de momentos difíceis, os servidores do Poder Executivo do Estado de Goiás podem realizar atendimento psicológico, de forma on-line e gratuita, por meio do Programa de Acolhimento ao Servidor (PAS). O serviço é disponibilizado de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Para agendamento e mais informações, o PAS disponibiliza uma central de atendimento, via WhatsApp ou ligação. O número para contato é (62) 9 8328-0572. Servidor, se precisar de apoio, conte conosco! Os nossos profissionais estão à disposição para atendê-lo, com sigilo ético e privacidade. Saiba mais acessando: **[administracao.go.gov.br/pas](http://administracao.go.gov.br/pas)***

*Operação Cerrado Seguro | Policiais militares do Batalhão Rural recuperaram, nesta quarta-feira (15), 12 cabeças de gado que haviam sido furtadas de uma fazenda no município de Silvânia, no último dia 10. Os animais foram encontrados em Orizona, após buscas realizadas pelas equipes. Dois homens suspeitos de envolvimento no crime foram presos em flagrante e conduzidos à Delegacia de Polícia Civil da região. Os semoventes foram restituídos ao legítimo dono.*



*Comida na mesa e qualidade de vida. Isso é o que garante o programa Mães de Goiás, que entregou 153 cartões no município de Araguapaz, na região do Vale do Araguaia. Cada cartão tem crédito de R\$ 250 mensal para auxiliar na segurança nutricional das crianças de zero a seis anos. O programa atenderá, em todo o Estado, 100 mil mães. Com investimento total de R\$ 219 milhões, viabilizados pelo Protege Goiás, as famílias serão atendidas por meio de um calendário progressivo, que incluirá todos os beneficiários em até 10 meses.*